



# Humanidades na Medicina

Um perfil humanista  
para a formação médica

Hélio Angotti Neto

Departamento de Gestão da Educação na  
Saúde / Secretaria de Gestão do Trabalho e  
da Educação na Saúde / Ministério da Saúde

# ITINERÁRIO

01

O VALOR DAS  
HUMANIDADES  
PARA A  
FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL

02

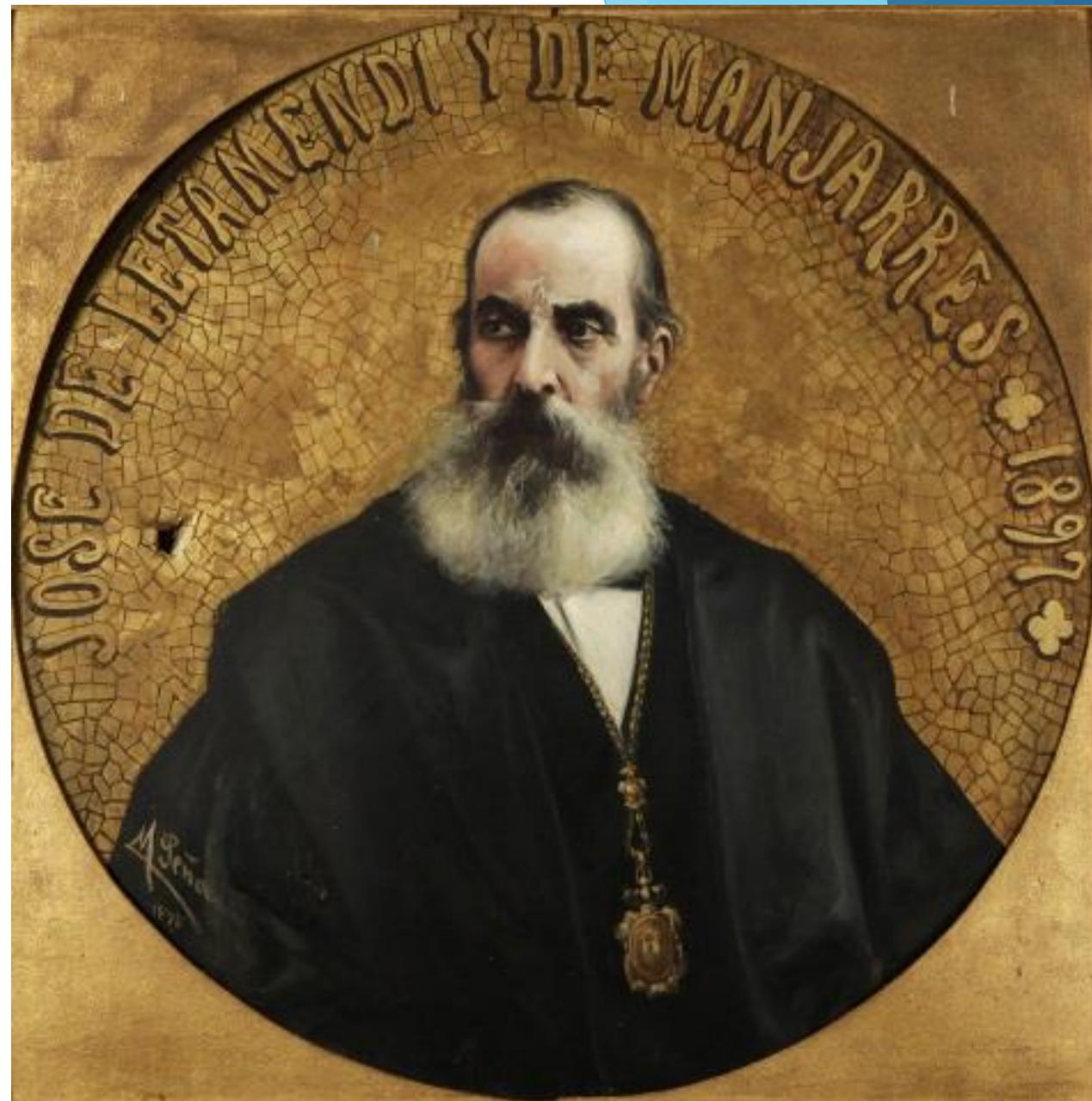
A LITERATURA  
E A MEDICINA  
NARRATIVA

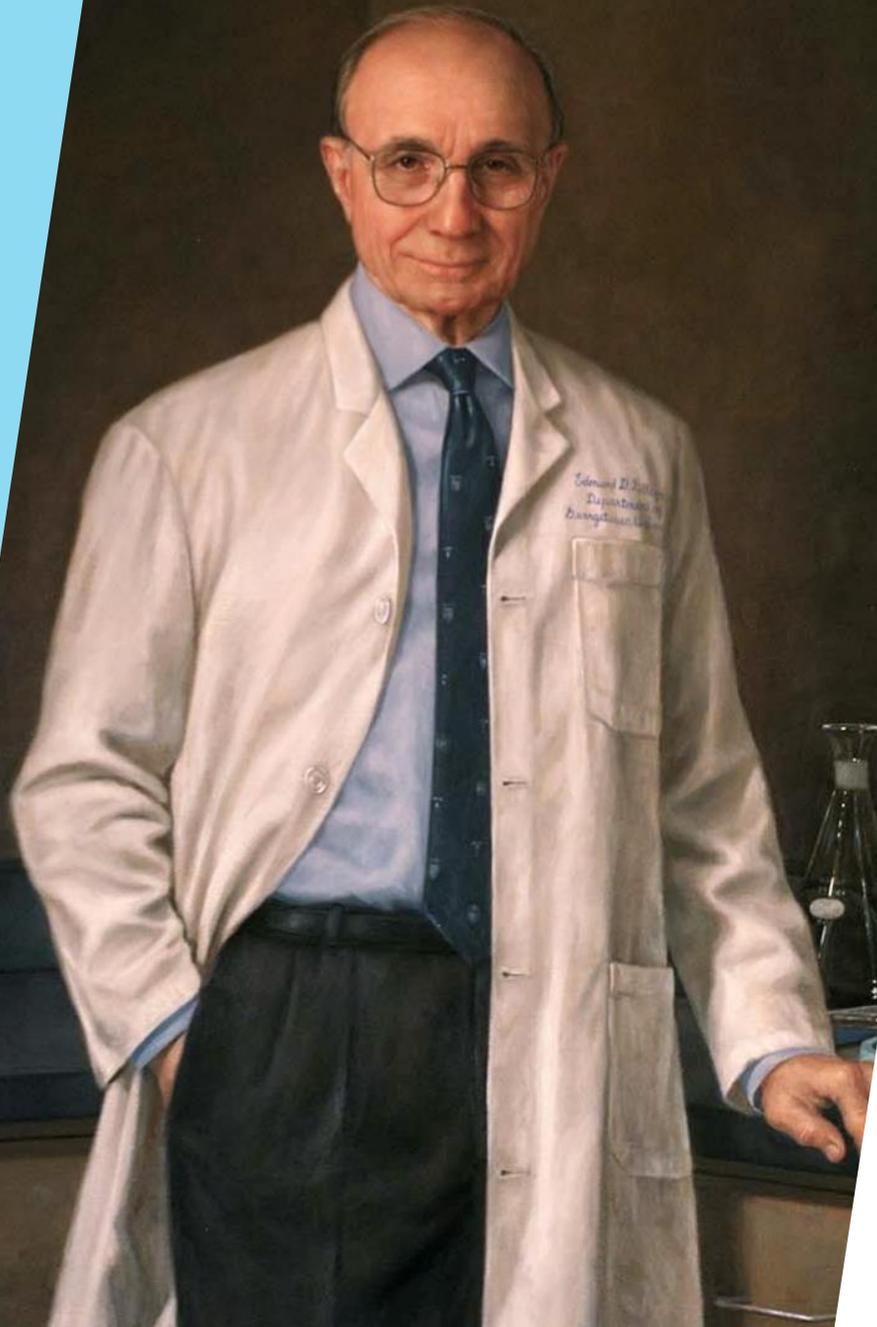
03

LIVROS PARA  
CRESCER

O Médico que só  
sabe medicina,  
nem medicina  
sabe.

*José de Letamendi y Manjarrés*





A medicina é a  
mais humana das  
ciências e a mais  
científica das  
humanidades.

Edmund Pellegrino



“O humanismo para o médico não é um enfeite, mas ferramenta de trabalho”

Pablo González Blasco

Arte Médica (I): A Formação e as Virtudes do Médico. *In: Humanismo em Medicina*

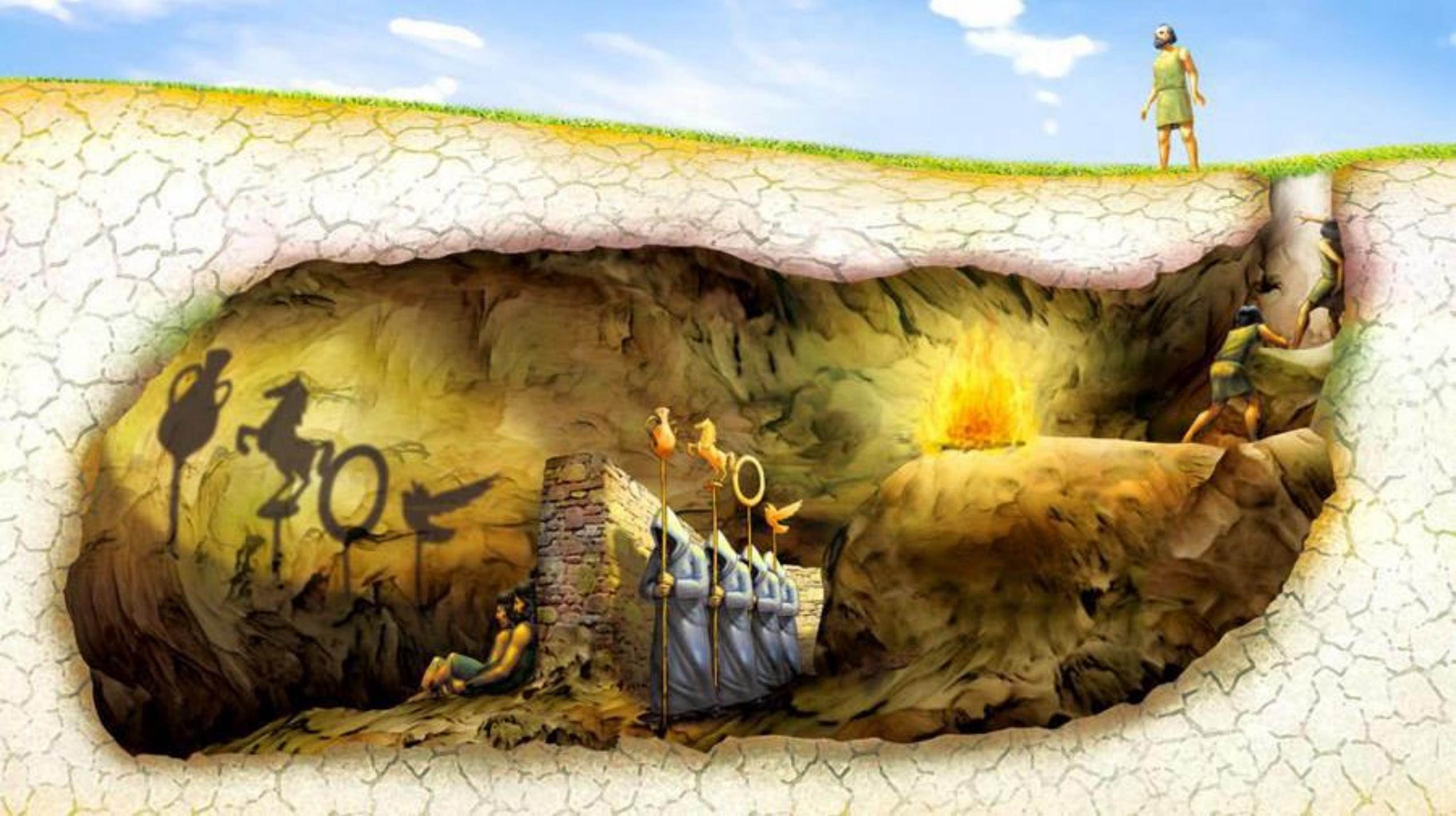
“(…) as pessoas vão obter educação somente se elas a desejarem por seu próprio fim, mas conseguirão bem mais do que isso. Elas vão adquirir a habilidade de se comunicar, de persuadir, de atrair e de dominar.

Em qualquer arranjo social, tais capacidades serão vantagens, mas a educação nunca pode ser buscada somente como meio para elas, mesmo se são sua consequência natural.”

Sir Roger Scruton.

*O que é Conservadorismo*

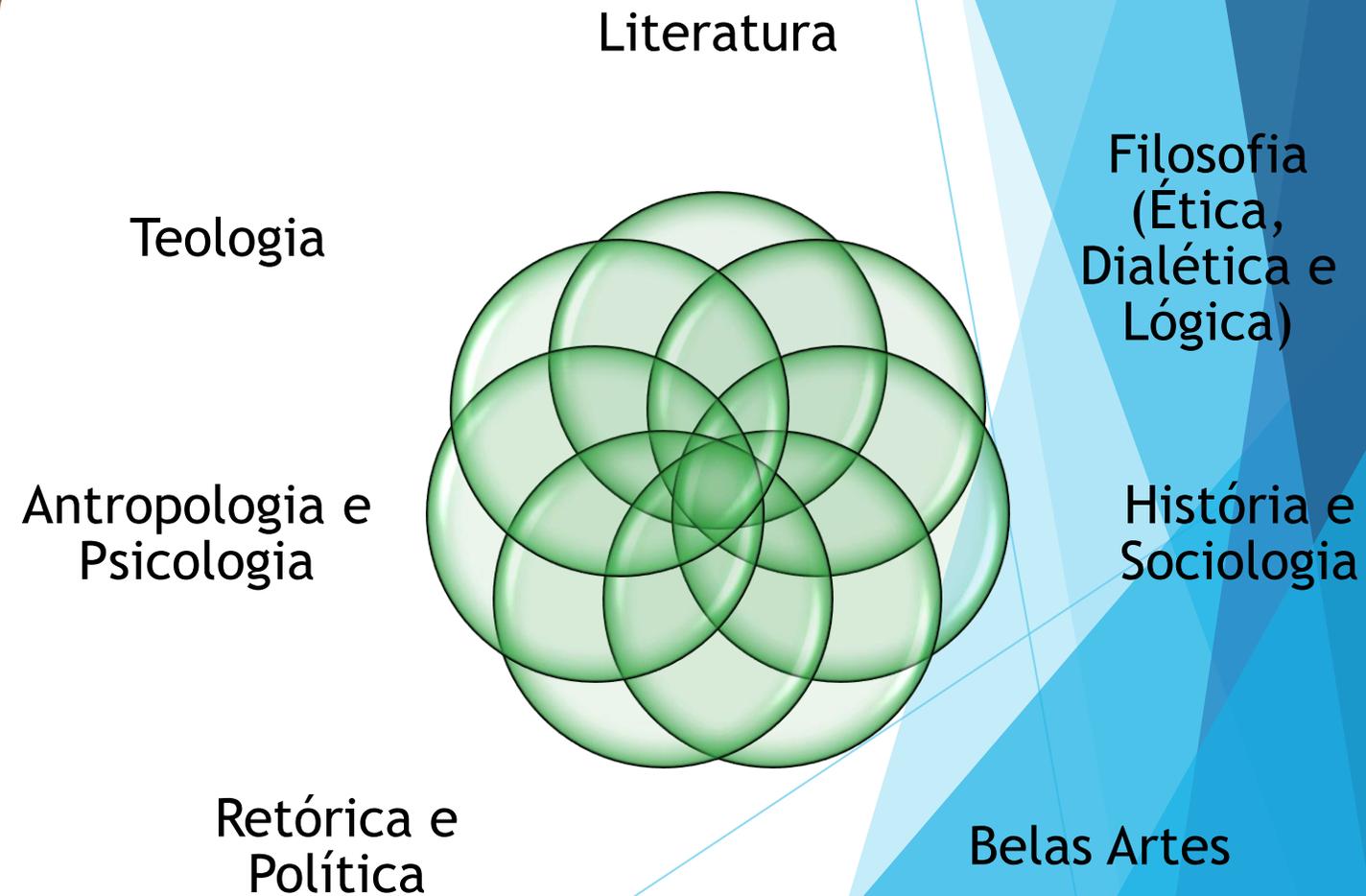
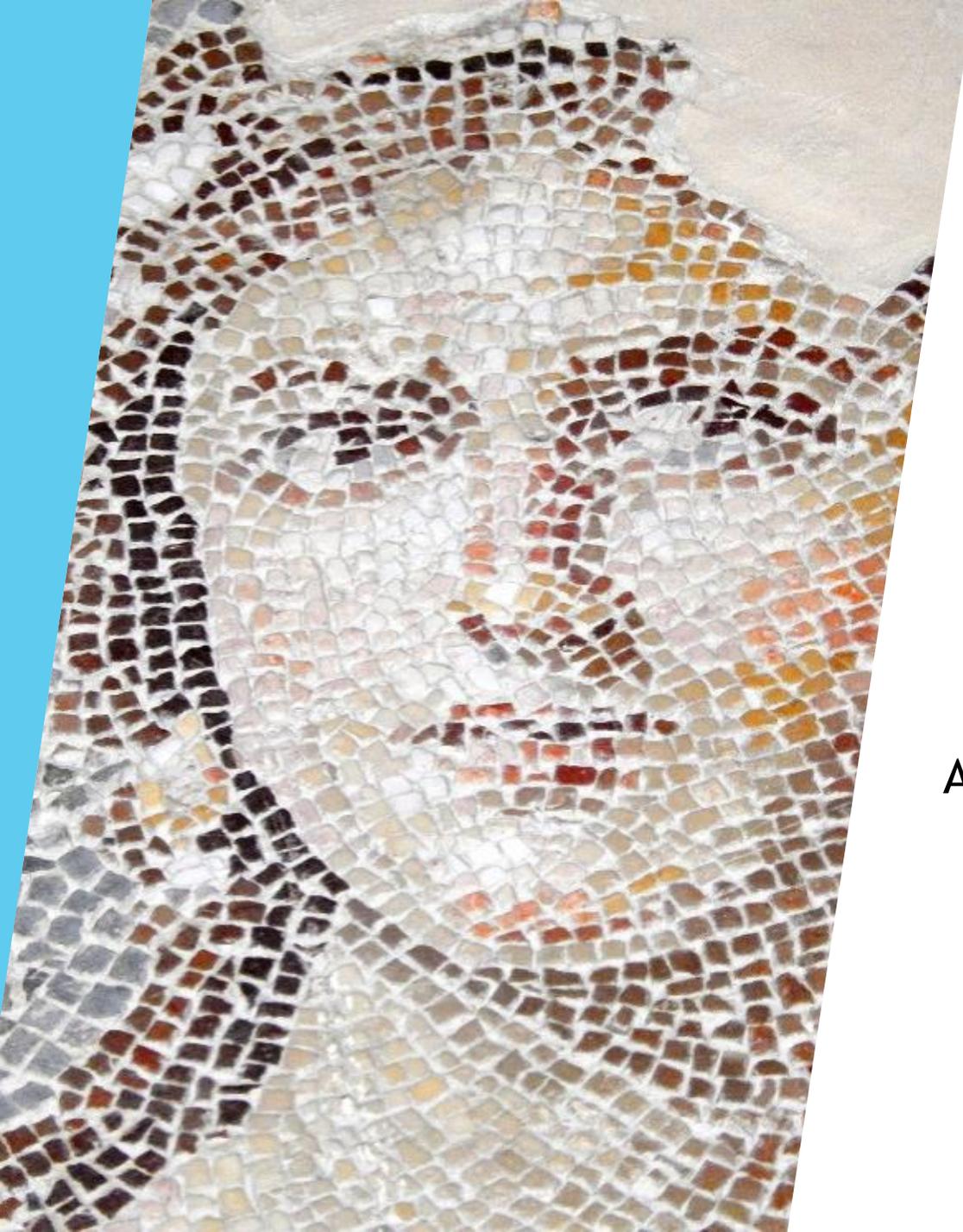




# Expansão da Imaginação e da Prudência

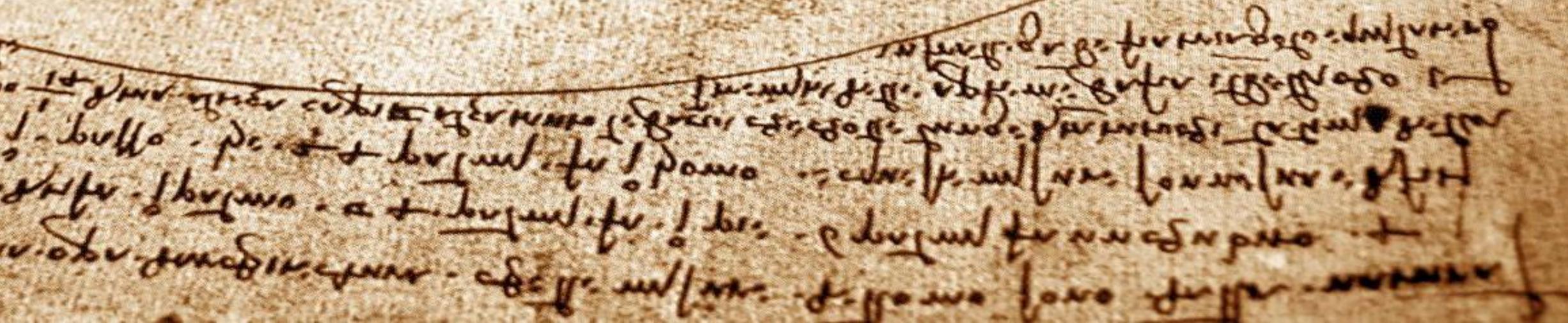


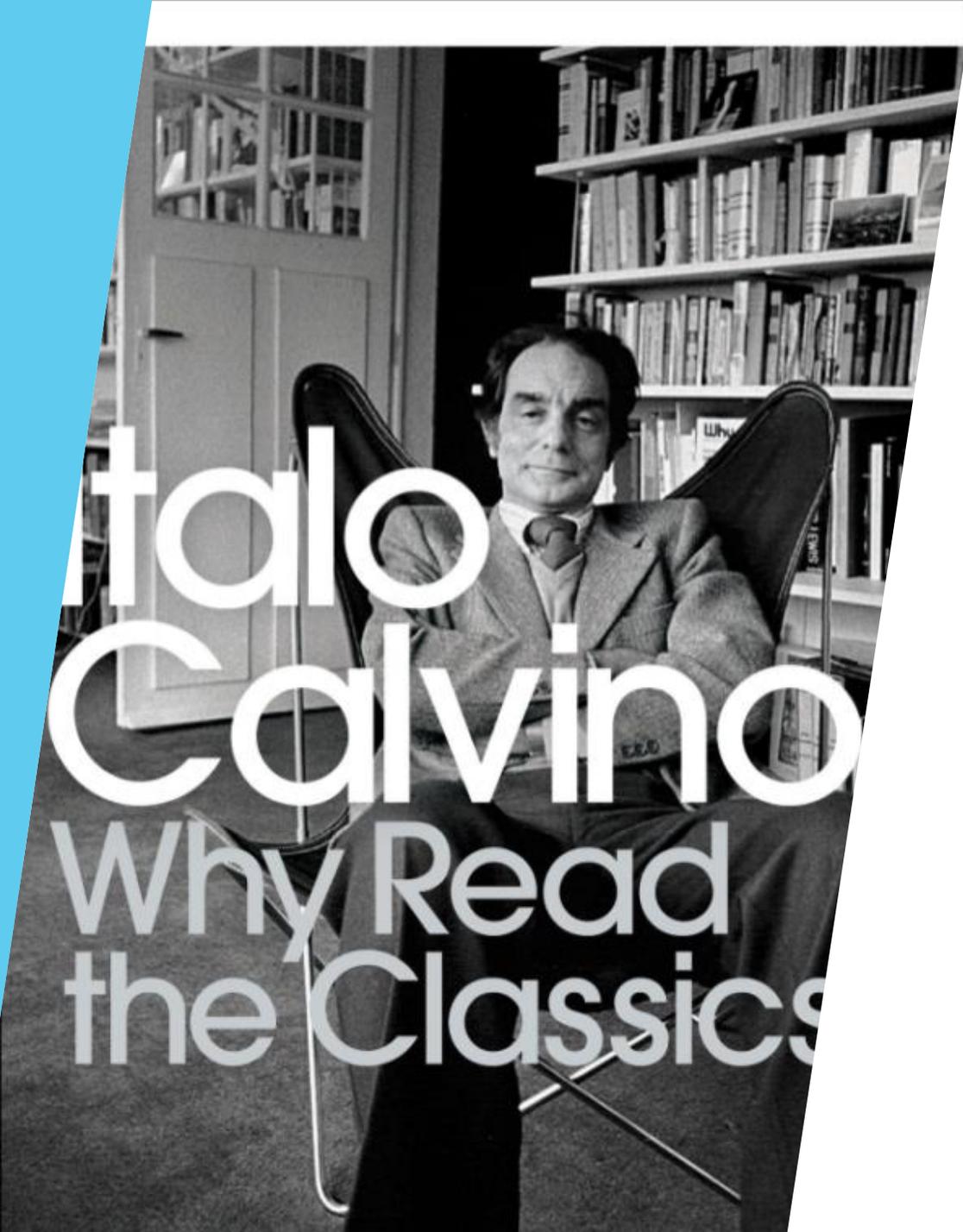
# O Escopo das Humanidades





# O VALOR DA LITERATURA PARA A MEDICINA

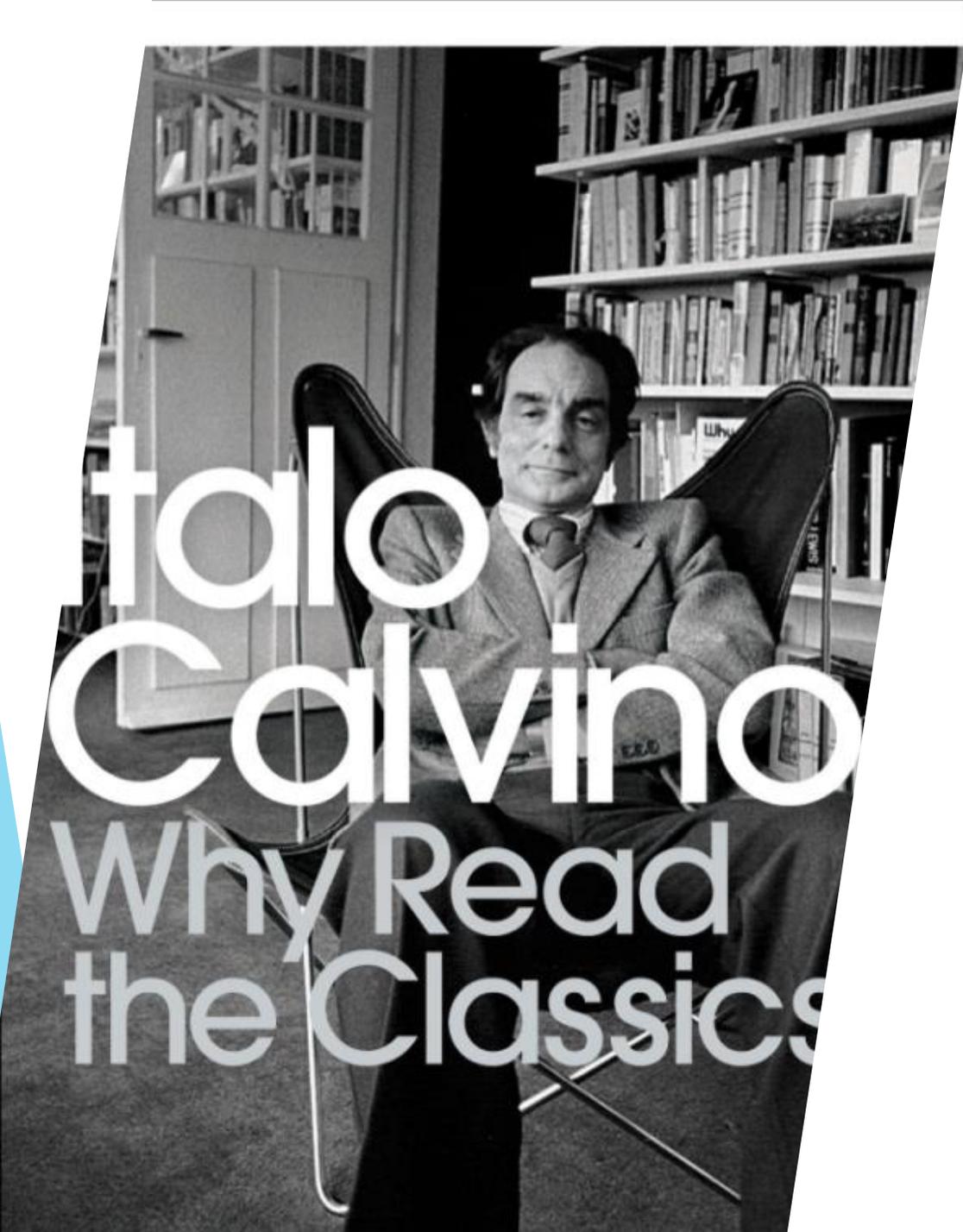




Italo  
Calvino  
Why Read  
the Classics

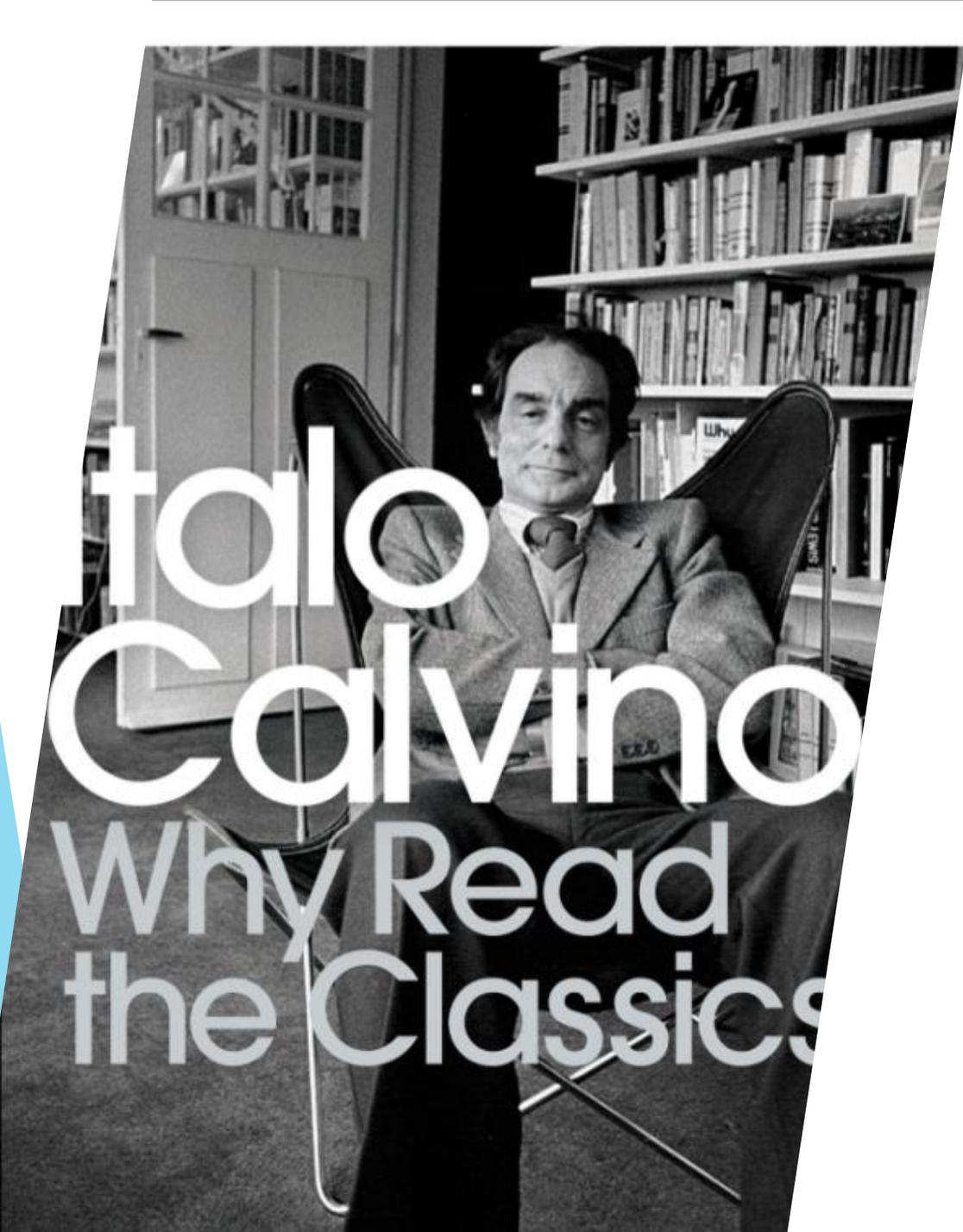
Características de um texto clássico

Sempre oferece  
algo novo, mesmo  
que lido diversas  
vezes



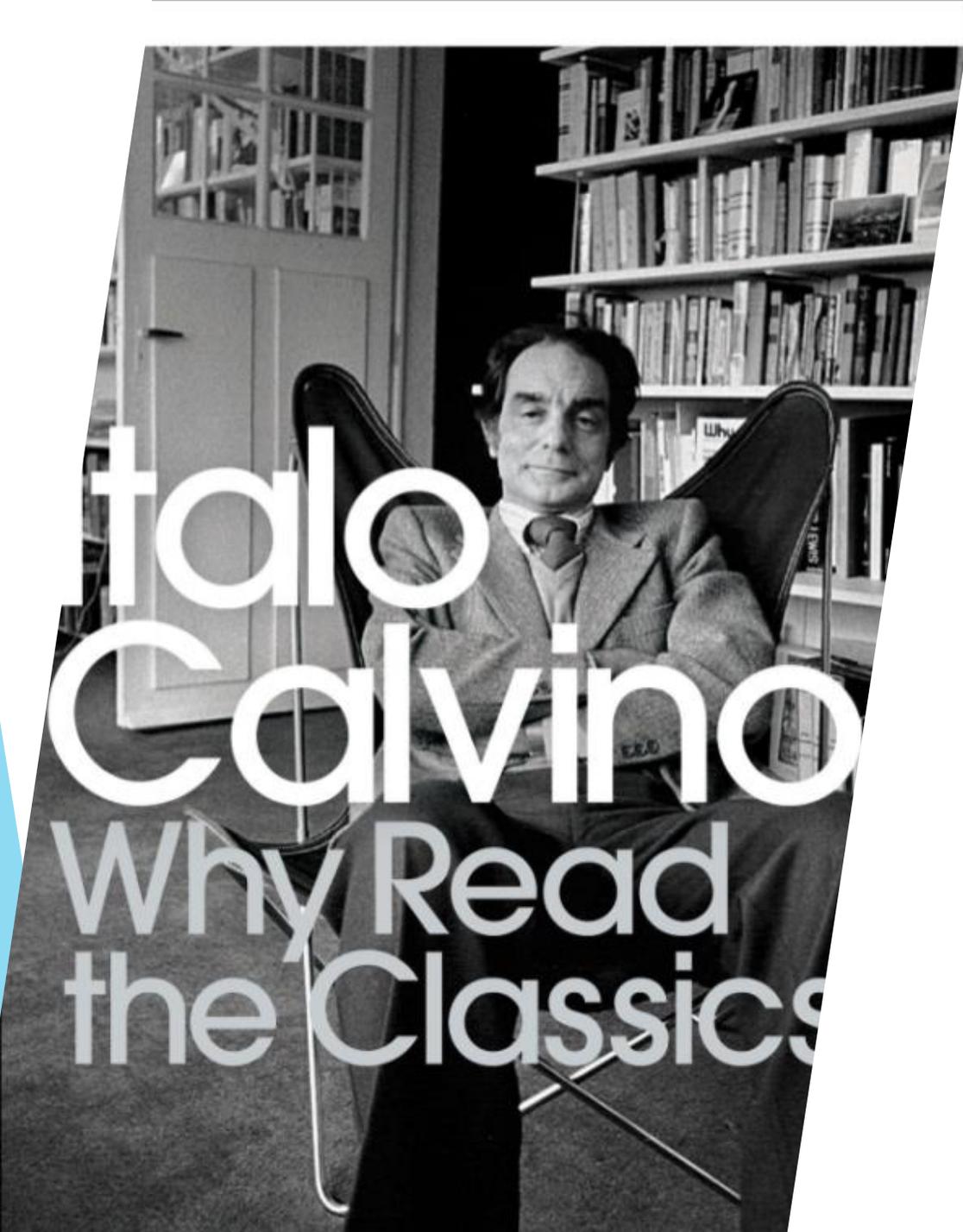
Italo  
Calvino  
Why Read  
the Classics

Desenvolve-se de acordo com a consciência de quem lê, e a consciência se desenvolve conforme lê o clássico.



Italo  
Calvino  
Why Read  
the Classics

É antigo, todavia  
se mantém  
sempre atual.



Italo  
Calvino  
Why Read  
the Classics

Oferece  
instrumentos para  
compreender a  
realidade.

# Quatro Formas Discursivas

LÓGICA

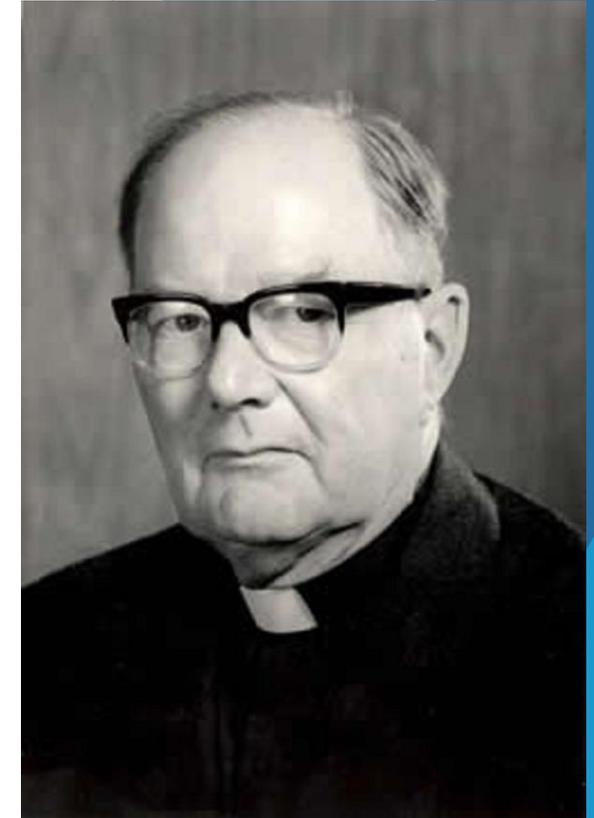
DIALÉTICA

RETÓRICA

POÉTICA

# A Poética como Símbolo

"Os símbolos não obedecem às leis da lógica, mas da imagem e do sentimento. No lugar da classe lógica, o símbolo utiliza uma figura representativa. No lugar da univocidade, coloca uma abundância de significados múltiplos. Ele não prova, mas sobrepuja com uma variedade de imagens que convergem em significado; (...) não nega, mas supera aquilo que rejeita, reunindo tudo a que ele se opõe; não se move em um único caminho ou plano, mas condensa em uma unidade excêntrica todos os seus interesses atuais."



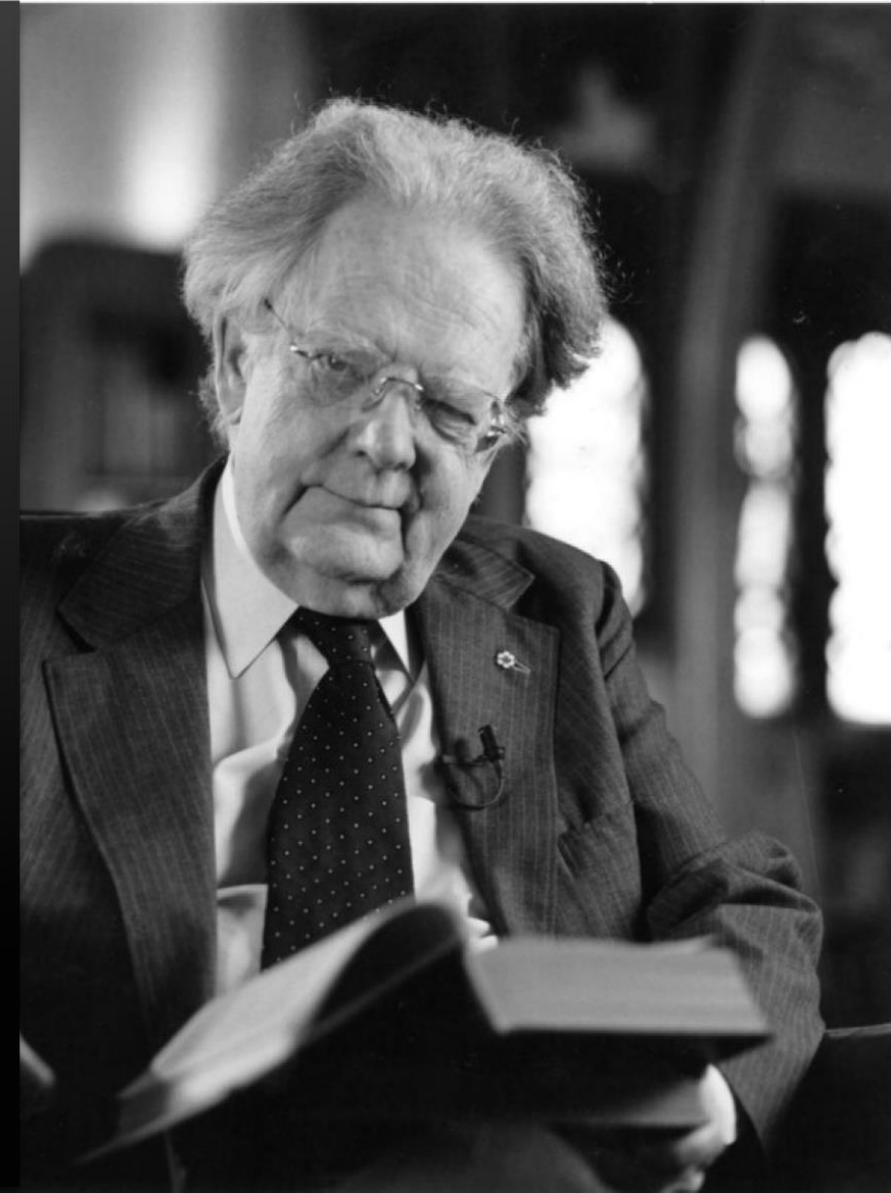
**Bernard  
Lonergan**

# O Valor Social da Imaginação e da Literatura

“Uma das utilidades mais óbvias (de se estudar o mundo da imaginação), penso eu, é o incentivo à tolerância: na imaginação as nossas próprias crenças são simples possibilidades, e ainda enxergamos as crenças das possibilidades alheias. Fanáticos e preconceituosos raramente tentam tirar algum proveito da arte – estão obcecados demais por suas crenças e ações para enxergá-las como talvez simples possibilidades.”

“O que produz a tolerância é o poder do distanciamento imaginativo, que nos permite tirar as coisas do alcance da ação e da crença.”

Northrop Frye

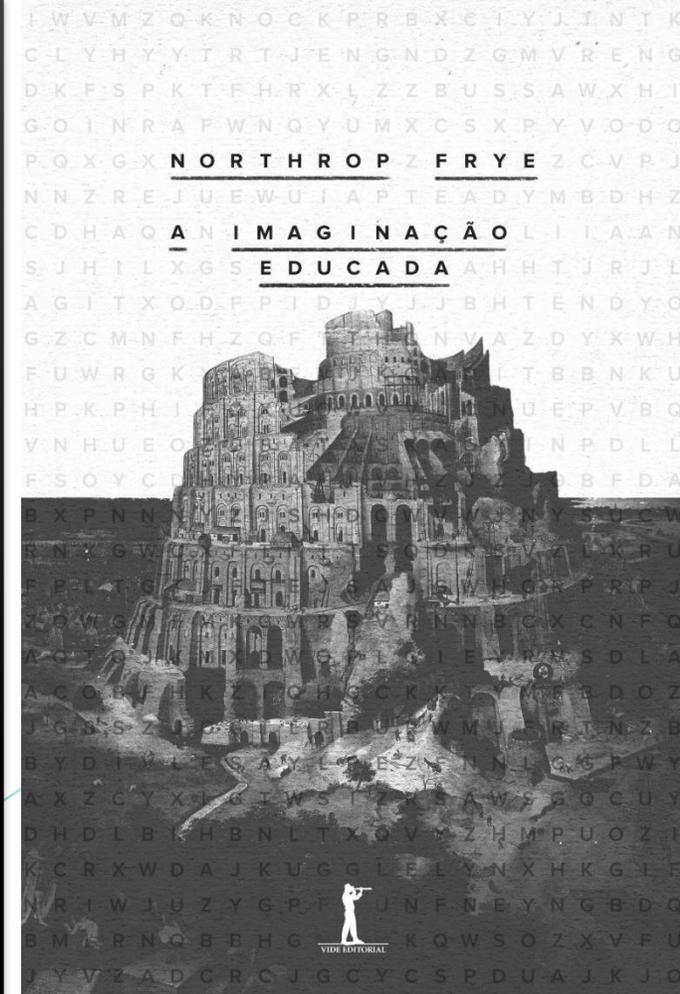


# Literatura e Política

Numa sociedade em veloz transformação acontece muita coisa que nos assusta ou ameaça. As pessoas a quem nada resta senão aceitar a mitologia social reinante, quanto mais ameaçadas ou assustadas se sintam, mais gregárias se tornam, e mais histéricos ficam seus clichês. Naturalmente isto não diminui nada a mecanicidade delas.

Num estado totalitário a competição de discursos políticos minguava e, com isso, veda-se o poder de escolha imaginativa.

Northrop Frye



# Literatura como Fonte de Criatividade e Experiência

As construções da  
imaginação contam-  
nos coisas sobre a  
vida humana que  
não poderíamos  
saber de nenhum  
outro jeito.

Northrop Frye



# Discurso e Civilização

Ninguém é capaz de manifestar liberdade de expressão a menos que saiba usar a linguagem, e este conhecimento não é uma dádiva: precisa ser aprendido e trabalhado.

Não se pode cultivar o discurso para além de certo ponto a menos que se tenha algo a dizer, e o fundamento do que temos a dizer é a nossa visão da sociedade.

Northrop Frye



# Discurso e Civilização

Há em todos nós algo que quer se deixar levar ao encontro de uma turba, onde podemos todos dizer a mesma coisa sem precisar pensar no assunto, porque ali somos todos iguais, exceto aqueles que podemos odiar ou perseguir. A cada vez que usamos as palavras, estamos enfrentando essa tendência ou cedendo a ela. Ao enfrentá-la, tomamos partido da genuína e permanente civilização humana.

Northrop Frye





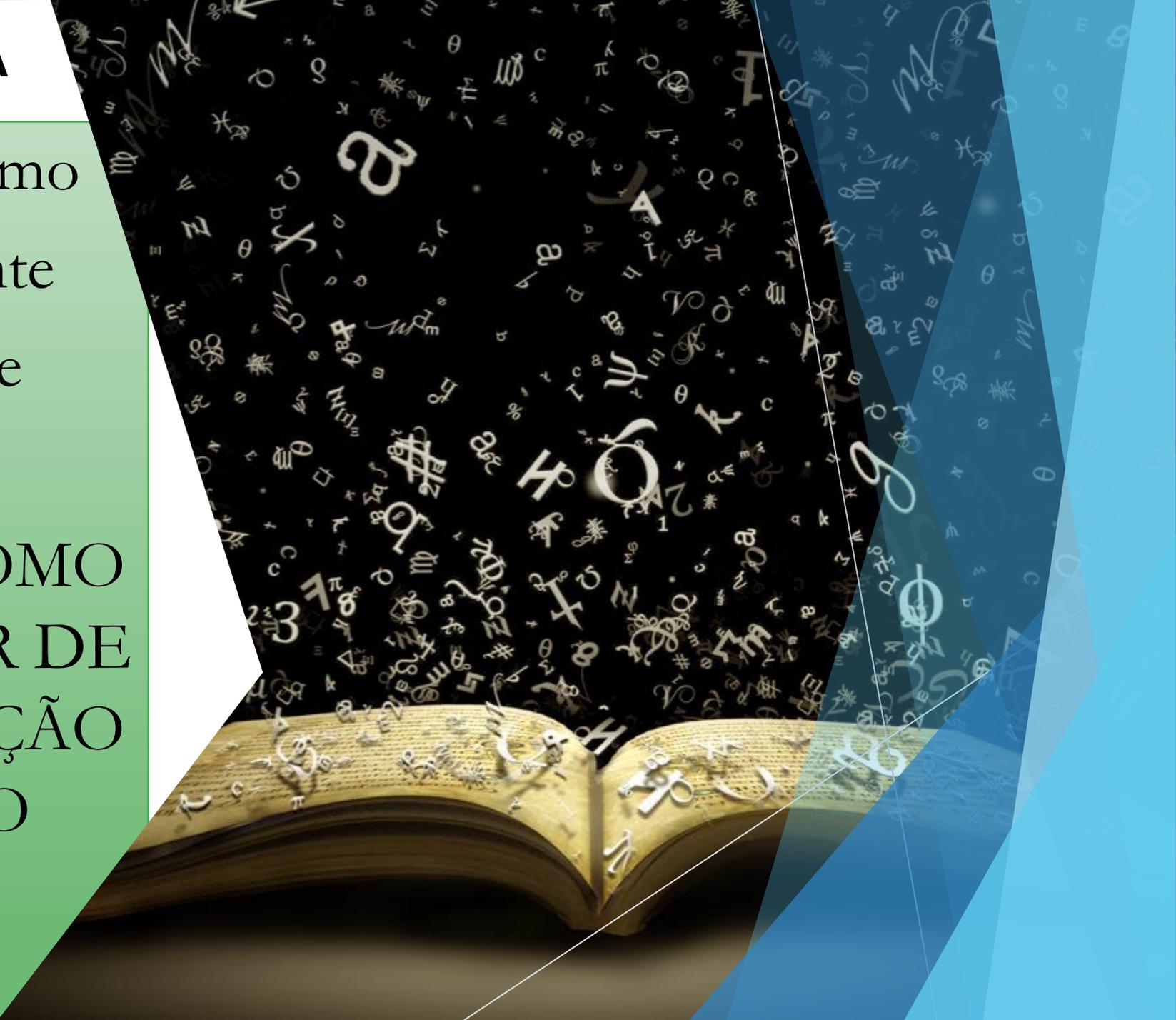
"Precisamos ler os romances para conhecermos o sentido de nossa vida e da vida dos que nos rodeiam, e que o embotamento do quotidiano nos esconde; precisamos lê-los para penetrar em meios sociais diferentes do nosso e para neles encontrarmos, para além da diferença dos costumes, a semelhança da natureza humana; para estudarmos, como se fosse num laboratório, os problemas fundamentais, que são os do pecado, do amor e do destino, e isso de forma concreta e sem as transposições da moral; enfim, para que enriqueçamos a nossa vida com a substância e a magia de outras existências."

*"O Trabalho Intelectual: Conselhos para os que estudam e para os que escrevem"* Jean Guittou

# MEDICINA NARRATIVA

- ▶ Compreender a si mesmo
- ▶ Compreender o paciente
- ▶ Crescer com o paciente

A CONSCIÊNCIA COMO  
FOCO ILUMINADOR DE  
VALORES NA RELAÇÃO  
COM O PRÓXIMO



# A Morte de Ivan Illitch

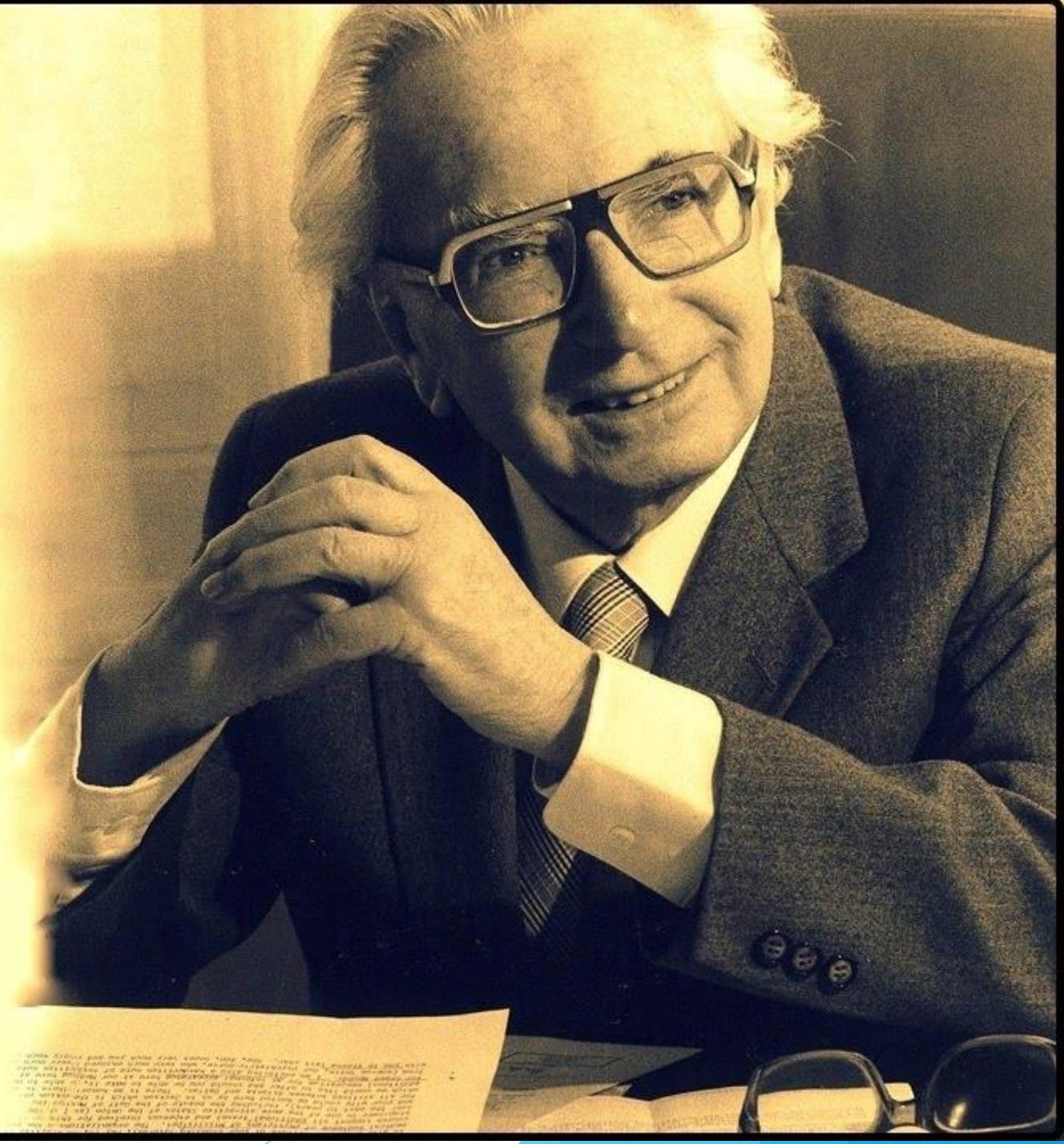


12 milhões de exemplares vendidos

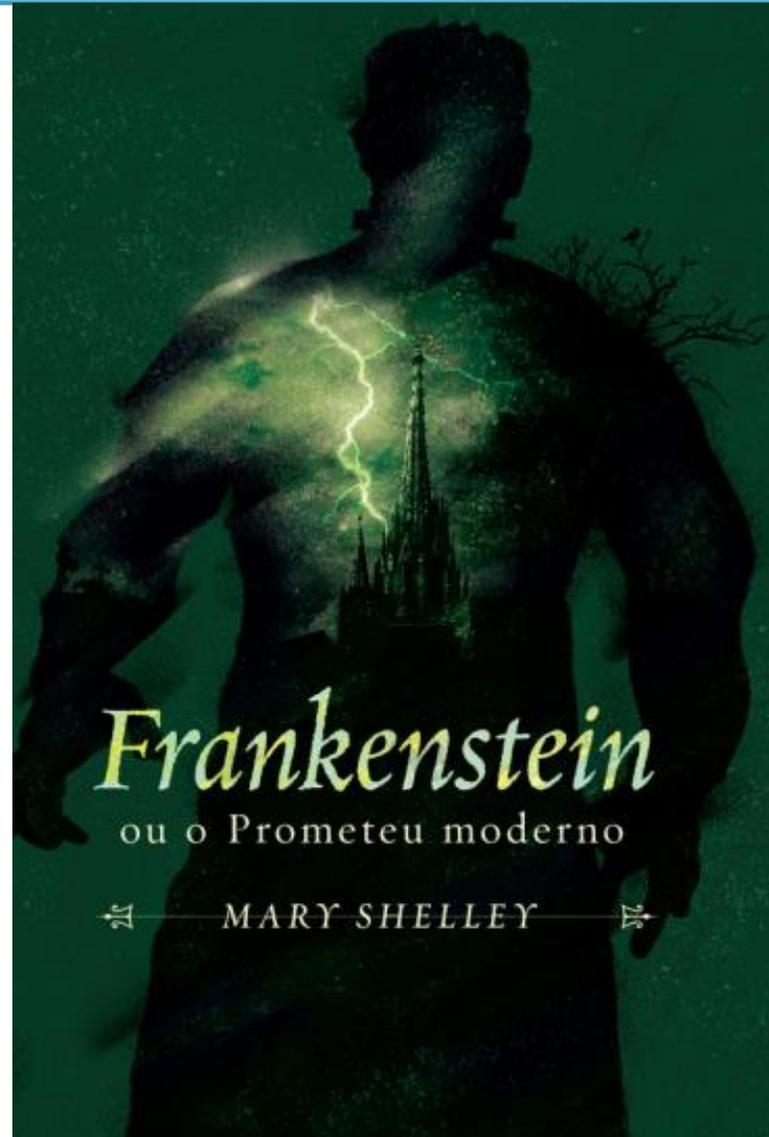
# O Homem em Busca de um Sentido

O psicoterapeuta  
que sobreviveu a Auschwitz  
explica como ultrapassar  
o sofrimento

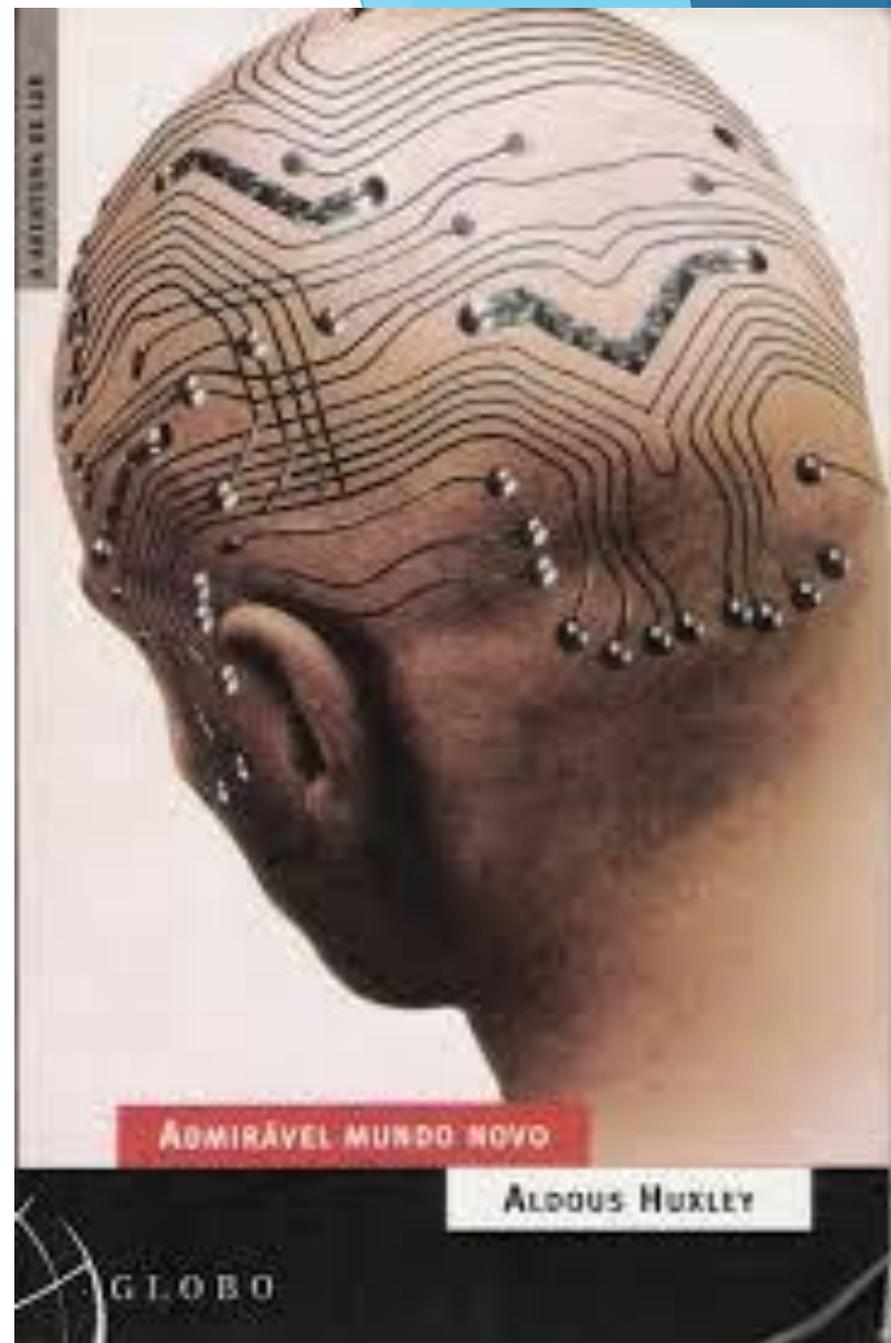
VIKTOR E. FRANKL



# Frankenstein - Mary Shelley



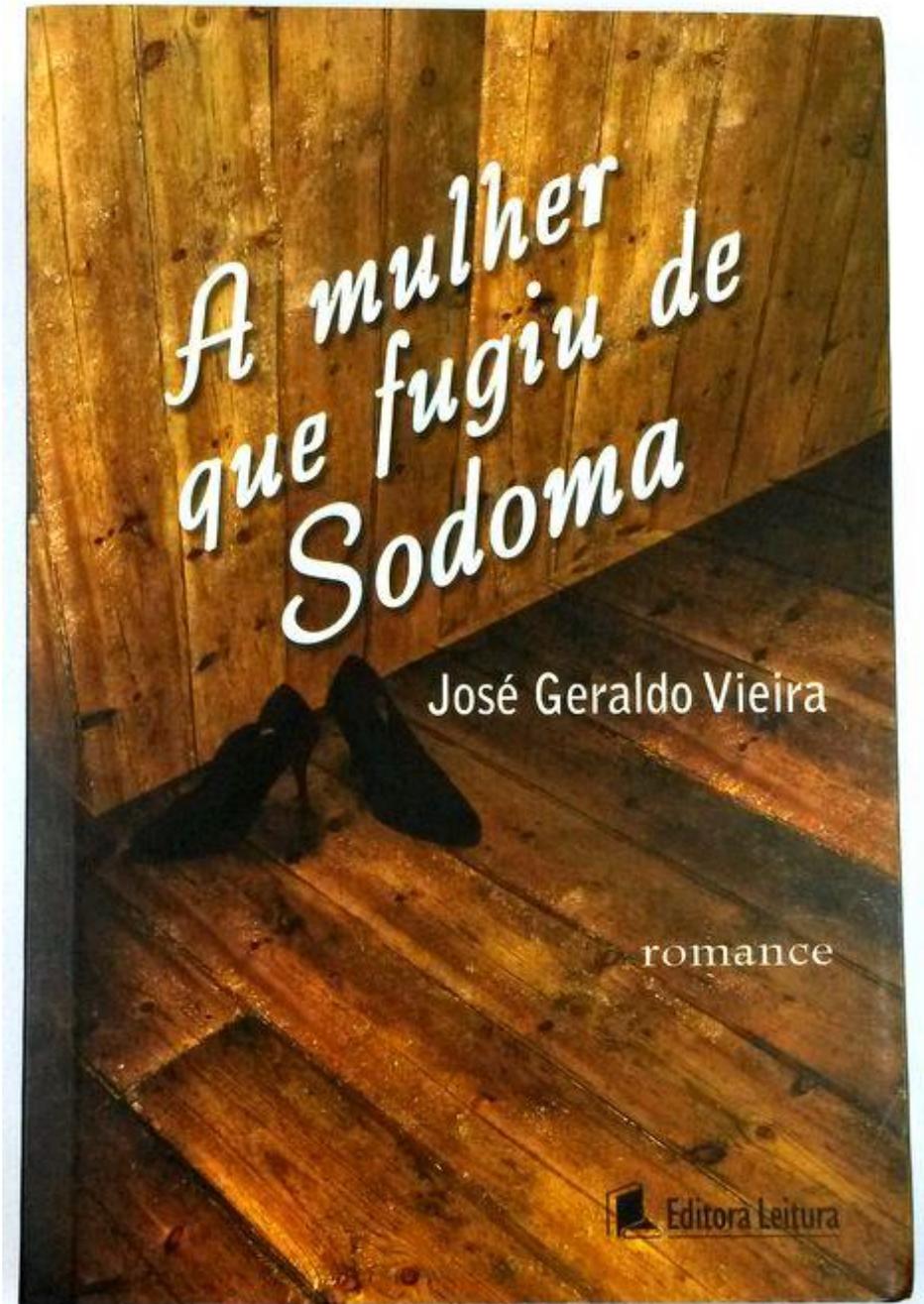
# Admirável Mundo Novo



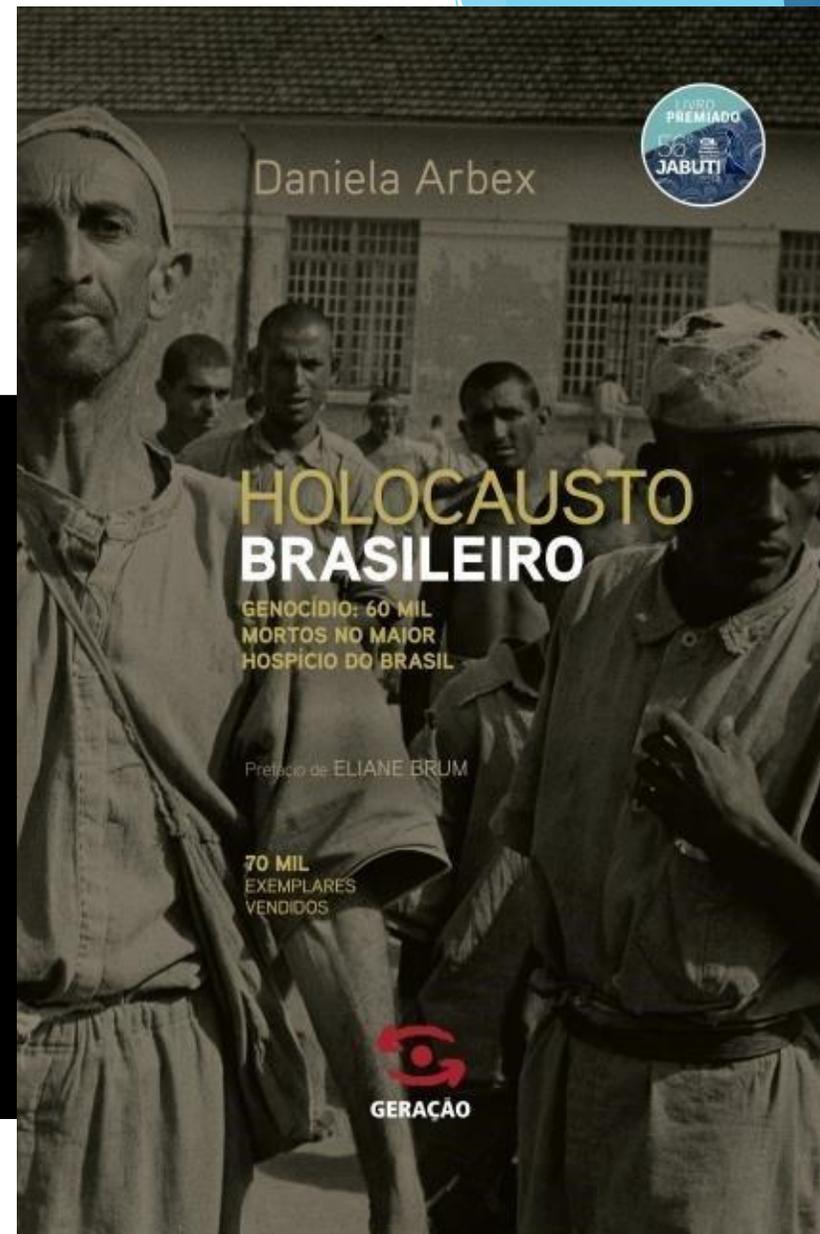
# Rei Lear - Shakespeare



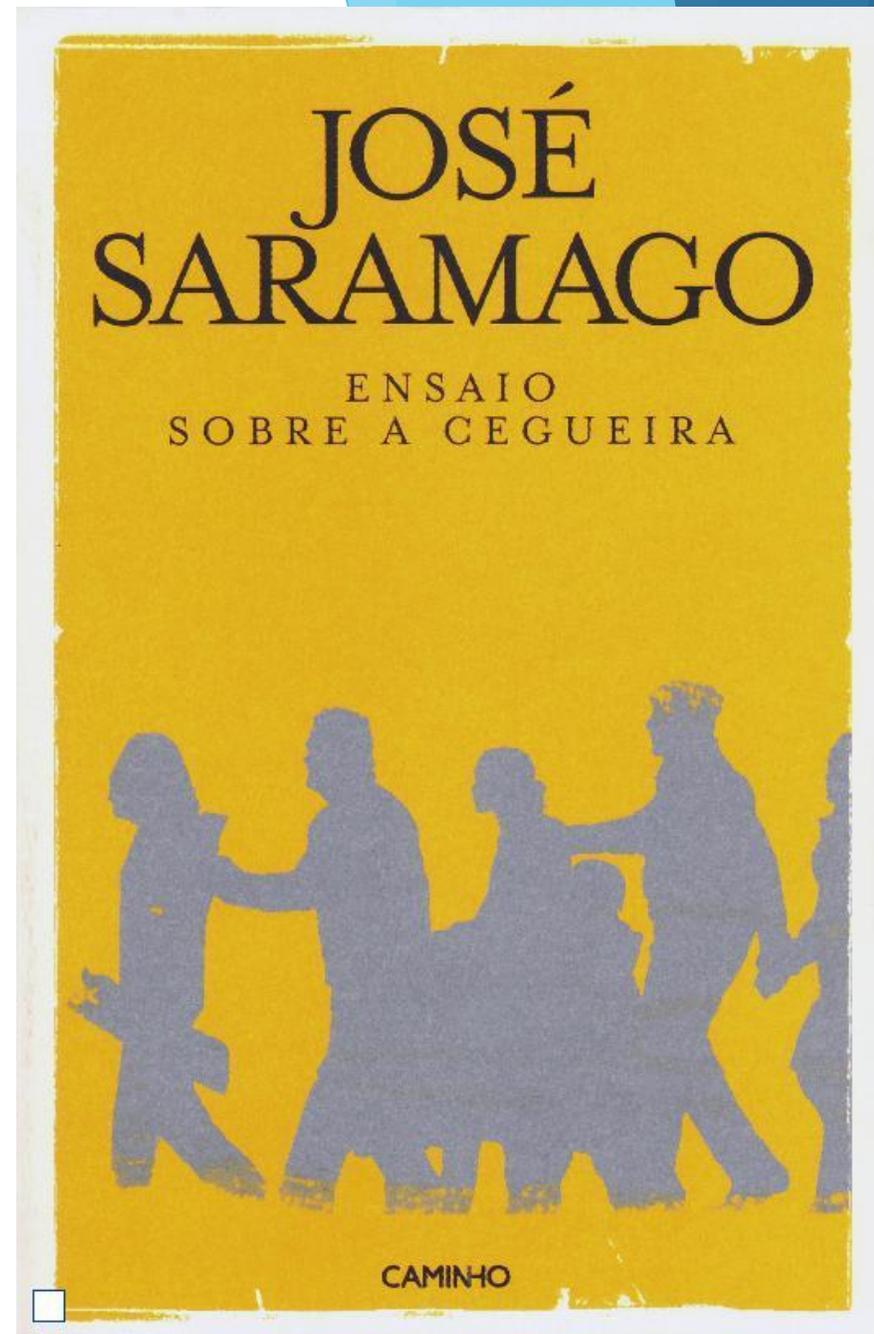
# A Mulher que Fugiu de Sodoma



# O Holocausto Brasileiro



# Ensaio Sobre a Cegueira



# A Queda

DIOGO MAINARDI

## A QUEDA

As memórias  
de um pai  
em 424 passos



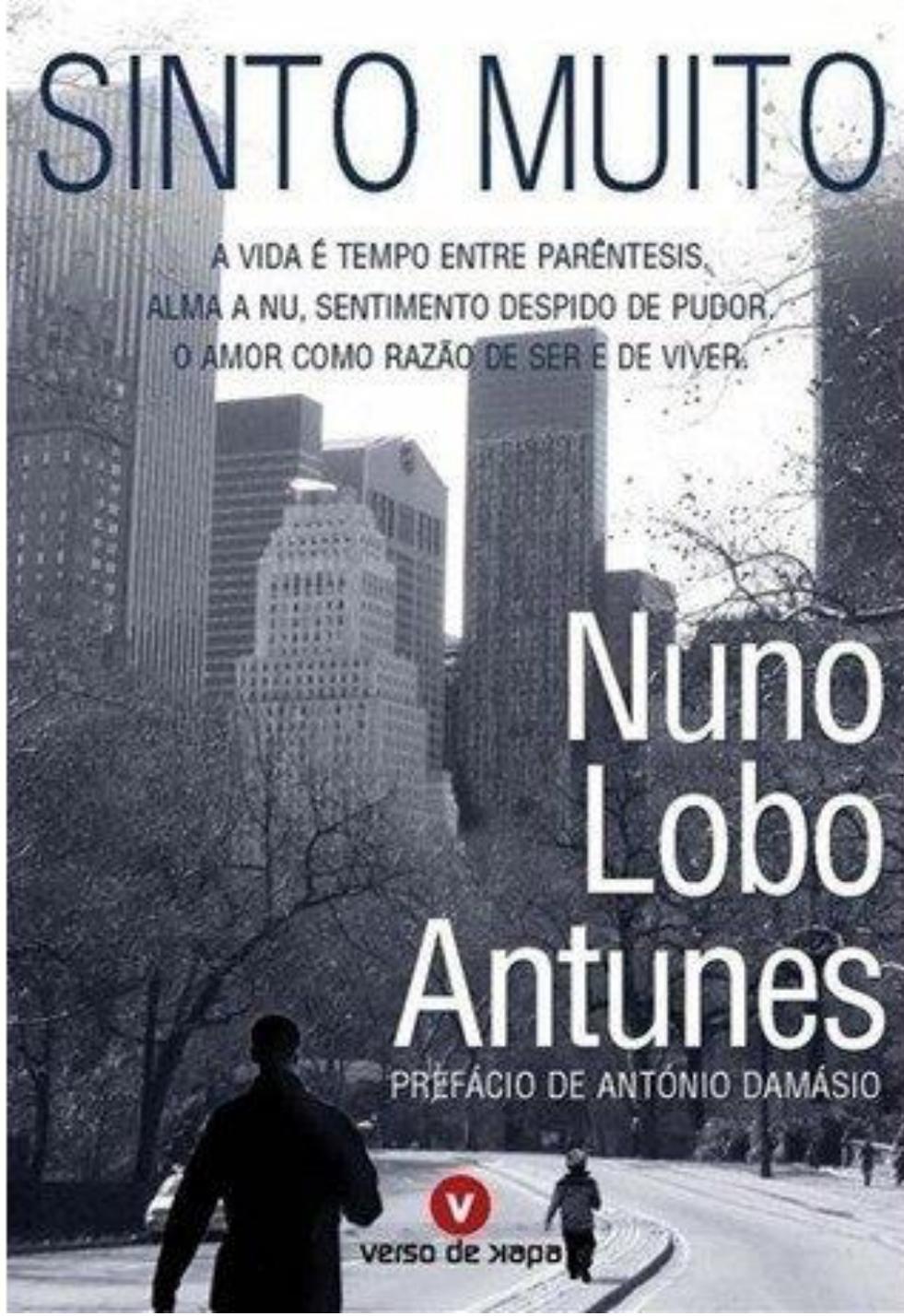
# SINTO MUITO

A VIDA É TEMPO ENTRE PARÊNTESES,  
ALMA A NU, SENTIMENTO DESPIDO DE PUDOR,  
O AMOR COMO RAZÃO DE SER E DE VIVER.

Nuno  
Lobo  
Antunes

PRÉFÁCIO DE ANTÓNIO DAMÁSIO

  
verso de lopo



A large white banner is displayed on a metal frame. The banner features the year '1984' in large, bold, red, sans-serif font. Below the year, the text 'BY GEORGE ORWELL' is written in a smaller, black, sans-serif font. Underneath that, in an even smaller black font, it says 'A NEW ADAPTATION CREATED BY ROBERT ICKE AND DUNCAN MACMILLAN'. To the right of the text, there is a black silhouette of a person's head and neck, facing left. The background behind the banner shows a workshop or stage setting with metal scaffolding and some equipment.

# 1984

BY GEORGE ORWELL

A NEW ADAPTATION CREATED BY ROBERT ICKE AND DUNCAN MACMILLAN

# Vidas Secas





O Velho e o  
Mar  
Hemingway

PENSAMENTO

LÓGICA  
DIALÉTICA

VONTADE

RETÓRICA

IMAGENS

POÉTICA  
—



Francisco Escorsim

PENSAMENTO

VONTADE

IMAGENS

---

FATOS





Não podemos oferecer aquilo que não somos.

## Left brain

I am the left brain.  
I am a scientist. A mathematician.  
I love the familiar. I categorize. I am accurate. Linear.  
Analytical. Strategic. I am practical.  
Always in control. A master of words and language.  
Realistic. I calculate equations and play with numbers.  
I am order. I am logic.  
I know exactly who I am.

## Right brain

I am the right brain.  
I am creativity. A free spirit. I am passion.  
Yearning. Sensuality. I am the sound of roaring laughter.  
I am taste. The feeling of sand beneath bare feet.  
I am movement. Vivid colors.  
I am the urge to paint on an empty canvas.  
I am boundless imagination. Art. Poetry. I sense. I feel.  
I am everything I wanted to be.

